



Terça-Feira, 08 de Julho de 2025

Deputado defende aliada e diz que investigação contra bolsonaristas é 'pura fantasia'

Atos antidemocráticos

Do RBMT

Deputado estadual, Gilberto Cattani (PL), saiu em defesa da correligionária, deputada federal coronel Fernanda (PL), que foi apontada como uma das organizadoras da caravana que saiu de Mato Grosso para participar da tentativa de golpe do dia 8 de janeiro em Brasília, quando bolsonaristas invadiram as sedes dos Três Poderes para depredação.

Na última quarta-feira (22), a Polícia Federal (PF) pediu que o Supremo Tribunal Federal (STF) autorize a abertura de investigação contra Fernanda. O pedido de abertura do inquérito policial foi baseado no depoimento da aposentada, Gizela Cristina Bohrer, 60.

Ao ser questionado sobre o suposto envolvimento da aliada, Cattani afirmou que a organização da caravana não configura em crime.

“Qual o crime que ela cometeu? Será que nós estamos vivendo numa democracia onde não podemos manifestar. Se ela ajudou o outro a ir se manifestar, ela cometeu um crime hediondo? A democracia está derretendo”, disse no Salão Negro da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).